

O apoio da Smithsonian Institution

A Smithsonian Institution, considerada uma das maiores instituições culturais do mundo, com sede em Washington, apoiará a implantação do Conjunto Cultural Federal da Capital da República. Durante reunião realizada no Palácio do Itamaraty, dia 26 de julho último, foram trocadas as cartas de intenções, que prevêem a cooperação entre a Comissão do Conjunto Cultural Federal, presidida pelo governador José Aparecido, e a Smithsonian Institution, representada por Thomas Lovejoy, secretário para assuntos externos da entidade.

O secretário-executivo, Virgílio Costa, lembrou que o conjunto cultural da Capital não tem o objetivo de tirar nada ou gerar a disputa de recursos, mas visa apenas reunir aquilo que está disperso, os órgãos ligados à cultura existentes no País.

Virgílio Costa informou ainda que a idéia de recorrer à experiência da Smithsonian surgiu durante recente viagem a Washington, quando acompanhava a comitiva presidencial, onde teve a oportunidade de conhecer de perto o trabalho da instituição, através de contatos com vários setores. "A cultura e a ciência são motivos de integração entre os

povos, e o programa da Smithsonian, que tem como lema aumentar e difundir o saber entre os homens coincide com o objetivo do nosso trabalho", disse o secretário.

A proposta de cooperação conjunta foi formalizada com a troca de cartas de intenções. No dia 6 de julho, o governador José Aparecido encaminhou ao secretário da instituição, Robert McCormick Adams, correspondência onde informa sobre a decisão do Governo brasileiro de instalar, no centro de Brasília, as instituições particularmente representativas no plano cultural e científico, compreendendo o Arquivo Nacional, biblioteca, museu e o fórum de institutos e academias de ciência e cultura. Como presidente da comissão do Conjunto Cultural Federal da Capital da República, José Aparecido ressalta a importância do projeto para o futuro da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura do Brasil. Considerando a identidade de propósitos, aponta como indispensável a cooperação da instituição norte-americana.

O secretário Dean Anderson informava a disposição em cooperar com o projeto e destacou o trabalho da entidade, fundada há 150 anos, como

algo enriquecedor para a vida americana. "Esperamos que a colaboração não fique restrita à fase de desenvolvimento do projeto, mas que seja permanente" — acrescentou Anderson, para acentuar, em seguida, que a Smithsonian é responsável por quatorze museus, um jardim zoológico e cinco centros de pesquisas científicas ao convidar o governador do Distrito Federal a promover a ida a Washington de um pequeno grupo de membros da comissão, de preferência do mês de outubro, Anderson, finalmente, informou que Thomas Lovejoy, que conhece o Brasil está preparado para discutir com José Aparecido, durante sua visita ao País, diversos aspectos do projeto, sobretudo a forma como a Smithsonian Institution poderá colaborar no seu desenvolvimento.

O governador José Aparecido salientou que a participação da renomada instituição amplia as fronteiras do trabalho da comissão. Segundo informou o Governador, o Banco do Brasil, através da Fundação Banco do Brasil, apoiará, atendendo à recomendação do presidente José Sarney, as iniciativas ligadas aos projetos de engenharia e arquitetura. "O Conjunto Cultural

completa Brasília no espaço mágico do urbanismo de Lúcio Costa e da arquitetura de Oscar Niemeyer. É uma obra fundamental para Brasília e para o Brasil, com importância singular no próprio destino da cultura brasileira", declarou o governador do Distrito Federal ao encerrar a reunião.

Entre os membros da comissão presentes à reunião estavam o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Crodovaldo Pavan, e o representante do ministro da Ciência e Tecnologia, Milton Seligman. Participaram também o secretário de Cultura do DF, D'Alembert Jaccoud, e o diretor-executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal, Marlos Nobre, e o professor Amadeu Cury, representando o presidente da Academia Brasileira de Ciências.

Comissão

O Conjunto Cultural Federal da Capital da República deverá ser edificado no Eixo Monumental. Com o objetivo de promover estudos e propor as medidas necessárias à implantação e funcionamento do conjunto, o presidente José Sarney criou, através de decreto assinado no

dia 10 de fevereiro deste ano, a comissão responsável pelo planejamento do conjunto, composta por vinte membros e presidida pelo governador José Aparecido, tendo como secretário-executivo o assessor para assuntos de Cultura do Presidente da República. Integram a comissão os ministros da Justiça, da Ciência e Tecnologia e da Cultura, a diretora do Arquivo Nacional, Celina Moreira Franco; o secretário de Viação e Obras do Distrito Federal, Carlos Magalhães da Silveira; Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Burle Marx — os criadores do projeto urbano e arquitetônico e paisagístico da capital — e alguns nomes da cultura nacional, como Jorge Amado e o professor Pietro Maria Bardi.

A comissão cabe desenvolver um planejamento com o objetivo de promover a integração de uma rede nacional de referências culturais, que funcionará com o apoio de computadores, usando a mais moderna tecnologia de informação. Atualmente, estão sendo estudadas as alternativas mais convenientes para a constituição da entidade mantenedora do Conjunto Cultural, que deverá ser uma fundação ou uma sociedade civil.